

Integrando professores, comunidade e alunos

ED ALVES

A orientação está dedicada não apenas aos educandos, mas a todos os envolvidos em seu processo de crescimento cognitivo, afetivo e social. De acordo com os princípios da profissão, famílias, professores, servidores e direção também podem e devem ser atendidos pelos orientadores educacionais. "Além da valorização do profissional, o orientador educacional permite à escola conhecer sua comunidade e suas diversidades de forma mais clara e aprofundada", compreende o vice-diretor da CEF nº1, Gerson Vieira.

Esse é um dos objetivos da CEF nº 1 com relação à área pedagógica, a de integrar o orientador educacional juntamente com os professores, comunidade e alunos. Com isso, o projeto da escola foi desenvolvido de forma coletiva pela direção, orientação e professores, onde as atividades voltadas para valores e prevenções são desenvolvidas em sala de aula, sob a supervisão do orientador. "Esse método permitiu que o projeto fosse desenvolvido de forma sistemática e não pontual, mas a orientação individual continua acontecendo normalmente", afirma Gerson.

As cidades de São Sebastião, Santa Maria, Paranoá e Recanto das Emas são as prioridades da nova medida. Das 20 escolas de São Sebastião, por exemplo, 12 já contam com um orientador educacional em sua equipe. Uma delas é o Centro de Ensino Médio nº 1, o Centraão, única escola de ensino médio da cidade.

A vice-diretora do Centraão de São Sebastião, Rosângela Taty festeja os resultados positivos depois da chegada do profissional no colégio, em abril deste ano. Segundo ela, a participação



■ O DIRETOR GERSON VIEIRA SÓ VÊ VANTAGENS NO PROJETO

de um orientador como um reforço na educação dos estudantes foi fundamental para a escola. "Ele participa de todo o processo de acompanhamento, tanto do professor quanto o aluno".

Rosângela diz que desde a chegada do orientador, vários atendimentos já foram feitos. "Ele já atendeu todos os alunos que tinham um comportamento problemático e também vem conversando com os pais. Isso está nos ajudando muito", revela Rosângela.

Um dos trabalhos do orientador destacado pela vice-diretora é em relação ao professor. "Verificamos principalmente o trabalho com os professores na questão de socialização juntamente aos

alunos e pais", disse.

O orientador educacional chegou na escola na hora certa. Até então, os educadores e diretores faziam questão de manter uma integração com os pais e alunos quando surgiam problemas na escola. A vice-diretora conta que mantinham contato com os pais e conversavam com os alunos, mas confessa que se sentiam despreparados para o trabalho. "Sabíamos que não éramos os profissionais indicados para esse tipo de tarefa, mas tentávamos intermediar o melhor possível a relação entre professor, aluno e pais. Agora, com o orientador educacional em nossa escola, essa realidade mudou muito. Estamos mais seguros do nosso trabalho", revela.